

# Ampliado o tratamento de câncer

Hospital Regional de Taguatinga inaugura a sua ala, equipada, para tratamento oncológico

Denise Benevides/GDF

**Lia Kunzler**

A partir de segunda-feira, os pacientes que sofrerem de câncer de cidades-satélites não precisarão mais se deslocar ao Hospital de Base para passar por quimioterapia. O Hospital Regional de Taguatinga inaugurou na tarde de ontem a ala de tratamento oncológico. O governador José Roberto Arruda, presente na abertura, atribuiu o aumento da satisfação da população com o setor às inaugurações de centros de saúde.

## Atendimento mais rápido

A unidade de tratamento atenderá a população de ao menos três cidades – Taguatinga, Recanto das Emas e Samambaia – que até hoje tinham de ir até o Hospital de Base para passar pelo tratamento. Com a construção, os hospitais do Plano Piloto devem ser desafogados e possibilitar maior rapidez no atendimento.

Porém, os pacientes que tiverem que sofrer radioterapia ou quimioterapia intravenosa (veja quadro sobre tratamentos do câncer) continuarão a ser direcionados para outros centros de saúde. O HRT só está preparado para fazer a quimioterapia oral. Só se poderá medicar remédios intravenosos de a farmácia hospitalar for reformada e a uma central de diluição química for instalada.

– As obras já estão autorizadas e devem estar finalizadas até o final do ano – declara a diretora do HRT, Sônia Silvano.

O secretário de Saúde, José Geraldo Maciel ressaltou que mais de 40% dos pacientes da rede pública que buscam tratamento não residem no Plano piloto e a viagem para os hospitais são extremamente desgastantes para o paciente e prejudiciais para o quadro de saúde.

A oncologia do Hospital Regional de Taguatinga foi instalada no espaço em que funcionava o setor de hemodiálise, por sua vez transferido para um local mais próximo da enfermaria. Essas mudanças, inclusive, terminaram por fa-

## A partir da próxima segunda-feira, os pacientes não mais precisarão ir ao Hospital de Base

cilitar o deslocamento dos pacientes renais.

De acordo com a diretora do HRT, Sônia Silvano, em três anos o hospital também começará a realizar tratamento de radioterapia, que atualmente só é feito no HBB.

## Submarino furado

Os pacientes do Hospital São Vicente de Paula, em Taguatinga, podem agora usufruir de um pouco mais de conforto durante a internação. O hospital, destinado a tratamentos psiquiátricos inaugurou ontem a cobertura para solucionar o problema de infiltração que prejudicava a estrutura do prédio.

– O que antes era um submarino furado, agora parece uma nave espacial – comparou o diretor do hospital, Ricardo de Albuquerque Lins, fazendo alusão ao nome da nova cobertura.

O prédio recebeu uma cobertura de metal espacial, mais resistente que o telhado antigo que apresentava goteiras. A reforma custou R\$ 650 mil.

Logo ao chegar às dependências do hospital, Arruda foi surpreendido pela espontaneidade de um dos pacientes.

– Prazer, meu nome é Leonardo. E o seu? – perguntou o rapaz.

– Meu nome é Arruda – respondeu governador sem se abalar com a abordagem inusitada. O governador ainda teve que ouvir a reclamação da bilhetagem cara dos ônibus que correm na cidade.

O ambulatório atende todo mês a 2.400 pacientes com doenças psiquiátricas crônicas. O prédio tem como acolher até 127 para internação.



**DESCENTRALIZAÇÃO** – Proposta é levar os procedimentos mais complexos para todas as cidades

## » Hoje, uma doença tratável e, principalmente, curável

**O câncer acomete** 5.700 pessoas por ano em média no DF. A boa notícia é que, dependendo do estágio no qual a doença é descoberta, o índice de sobrevivência chega perto de 100%.

**Com a inauguração** da unidade de tratamento oncológico no Hospital Regional de Taguatinga, cerca de 40% dos pacientes que antes eram direcionados para o Hospital de Base para passar por quimioterapia, agora poderão ser tratados na cidade satélite. A vantagem é que com menor deslocamento, o paciente não sofrerá tanto desconforto.

**O tratamento de câncer** pode ser feito por quimioterapia ou radioterapia. A quimio, por sua vez, tem duas modalidades: a oral ou intravenosa. O hospital de Taguatinga só oferecerá tratamento por comprimidos. O tratamento com injeção de remédios na veia só poderá começar a funcionar quando o HRT passar por reforma no setor de de farmácia hospitalar, esperada para o final do ano.

**No DF são nove** hospitais da rede pública de saúde que oferecem tratamento contra o câncer. Confira a lista:

**Hospital de Base:** é o único do DF a oferecer tratamento de radioterapia, além de tratamento de quimioterapia oral e intravenosa.

**Hospitais regionais da Asa Norte, Ceilândia, Sobradinho e Paranoá:** oferecem cirurgia oncológica.

**Hospital de apoio:** oferece unidade isolada de quimioterapia.

**Hospital Universitário de Brasília, Hospital Sarah Kubitschek:** oferecem quimioterapia oral e intravenosa.